

CARTILHA

**PRÁTICAS AMBIENTAIS
PARA A ADVOCACIA**



Comissão de Direito Ambiental da



AOS COLEGAS ADVOGADOS E ADVOGADAS

A Comissão de Direito Ambiental tem tido um trabalho importante ao longo desta gestão, divulgando conteúdos através de cursos na capital e no interior, participando de debates, fez incluir um capítulo relativo aos serviços na tabela de honorários da OAB/RS, situação que provavelmente não se encontrará em outra seccionais.

Agora, ao finalizar o ano, lança a cartilha: *PRÁTICAS AMBIENTAIS PARA A ADVOCACIA*, indicando procedimentos ambientalmente corretos para os escritórios de advocacia. Isto é muito importante, pois o advogado é um formador de opinião, é um líder em suas comunidades e, com isto, ao adotar esta conduta de responsabilidade com um meio ambiente mais saudável, sem desperdícios, estará irradiando na sua cidade, na sua região, esta alteração de paradigma que virá em benefício de todos.

Vivemos tempos em que a preservação da natureza é questão de sobrevivência. Além disto, países como o Brasil, cujos recursos naturais são abundantes, especialmente em água, serão os detentores de riquezas, em futuro próximo, incomparável em relação à demais nações.

Por tudo isto, iniciativas como estas, adotadas pela Comissão de Direito Ambiental da OAB/RS, tem significativa importância em conscientizar o advogado do papel que ele tem nesse processo, adotando o princípio universal da sustentabilidade ambiental na sua atividade.

Porto Alegre, 8 de dezembro de 2009.

Cláudio Pacheco Prates Lamachia

INTRODUÇÃO

Como todos sabem que o ambiente está vivendo um crise causada pelo consumo irracional do recursos naturais, levando a previsões devastadoras quanto a continuidade da vida em nosso planeta.

Os resíduos e a poluição são gerados por todos os setores da sociedade. Não só o setor agrícola, industrial, e de serviços poluem, todos nós geramos resíduos em nosso cotidiano, e com a advocacia não é diferente.

Com isso, a OAB/RS, através da Comissão de Direito Ambiental, traz esta cartilha com práticas simples, que facilmente podem ser aplicadas no dia a dia dos escritórios de advocacia, diminuindo, com isso, o impacto ambiental da atividade.

Além de deixar de poluir, você estará economizando recursos financeiros, com eletricidade, com material de escritório, com transporte, podendo aplicar este valor em investimentos que geram melhores resultados e, conseqüentemente, qualificando o seu trabalho, gerando assim uma cadeia de crescimento sustentável.

Optamos por não imprimir a cartilha, lançando-a somente na forma digital, justamente para darmos o exemplo de evitarmos o desperdício de papel, tinta etc., ficando disponível no site da OAB/RS, e será enviada por e-mail para todos os advogados.

Este é um primeiro passo. Seguiremos avançando para buscarmos uma gestão sustentável da atividade e, quem sabe, até um selo de certificação para aqueles que atenderem requisitos de sustentabilidade universal.

Ricardo Barbosa Alfonsin

Presidente Comissão de Direito Ambiental da OAB/RS

Esta Cartilha foi elaborada pelos integrantes da Comissão de Direito Ambiental sob a coordenação de Betina Maciel e Fernanda Zanatte Alfonsin.

MATERIAL DE ESCRITÓRIO

PAPEL

- 1. Impressão:** evite imprimir, leia os textos no próprio computador, imprimindo apenas os indispensáveis.

Se for necessário imprimir, opte pela impressão frente/verso, você estará reduzindo o consumo pela metade.

- 2. Descarte:** as folhas que não forem mais utilizadas, guarde e use de folha de rascunho. Não jogue fora um papel antes que ele tenha sido completamente utilizado.

Escolha um local que sirva para armazenagem do papel a ser destinado para reutilização e reciclagem. Os produtores de papel evitam a utilização de 3,5 toneladas de fibra virgem, por cada tonelada de material reciclado utilizado.

Não amasse a folha de papel. Isso compromete as fibras e dificulta a reciclagem.

- 3. Uso inteligente do papel:** Utilize papel amigo do ambiente – de preferência que seja certificado pelos standards das florestas sustentáveis, ou escolha papel reciclado, o qual custa o mesmo preço do papel comum.

Envie, sempre que possível, as petições pela internet.

Formate a petição de modo que utilize a maior parte da folha, sem deixar grandes espaços em branco.

Evite textos e anexos desnecessários

LIVROS

- 4. Métodos alternativos de consulta:** alguns livros se encontram gratuitos na internet, você pode baixá-los.

Pegue livros em bibliotecas.

Doe ou venda os livros que não te interessam mais.

ENERGIA

HARDWARE E SOFTWARE

1. Utilize software para simplificar a forma como usa os documentos. Reduza o tempo e energia gastos nos processos baseados em papel com a utilização de softwares de gestão de workflow e ferramentas colaborativas que quando combinados com multifuncionais com capacidade de digitalização, pode eliminar os custos de produção, armazenamento e envio de documentos.

2. Procure equipamentos com a certificação ENERGY STAR. Atualize soluções antigas com sistemas novos e mais eficientes .

Utilize monitores de tela plana, os quais consomem menos eletricidade.

Programa o computador para desligamento automático após alguns minutos inerte.

3. Substitua copiadoras e impressoras por Multifuncionais que desempenham todas as tarefas. Um sistema multifuncional que copie, imprima, digitalize e envie faxes, utiliza apenas metade da energia consumida por vários equipamentos distintos em separado.

4. Não jogue no lixo toners e baterias vazios. Devolva toners e baterias usados aos fabricantes, para que os possam reciclar ou reutilizar, considere a utilização de equipamentos de tinta sólida, que geram menos 90% de desperdícios quando comparados com as tradicionais impressoras laser a cores.

5. Procure equipamentos de escritório que permitam posterior remanufaturação ou reciclagem. Os equipamentos Xerox são concebidos com vista à sua reutilização e reciclagem.

ILUMINAÇÃO E ELETRICIDADE

6. Uso das lâmpadas: utilize lâmpadas ecológicas, as quais além de gastar menos energia, duram mais.

Se você optou por usar lâmpadas fluorescentes para economizar energia, guarde suas embalagens originais para acondicioná-las após o uso. Então armazene as lâmpadas em algum lugar seguro e aguarde para que criem normas para o recolhimento das lâmpadas usadas.

Opte por interruptores individuais de luz, só ascendendo as luzes das salas ocupadas.

Utilize sensores de luz nas áreas de circulação, os quais só acendem quando há movimento no local.

7. Alternativas ao Ar condicionado: dentro do possível, não utilize ar condicionado central, mas sim individual e só ligar quando estiver presente.

Quando possível, opte por escritórios com grandes portas abertas e aberturas nas paredes também para maximizar o fluxo de ar fresco. Além disso, exaustores e ventiladores instalados ao longo da escritório ajudam a proporcionar um ambiente mais confortável para os trabalhadores e evitam o consumo de energia de condicionadores de ar.

DESCARTÁVEIS E LIMPEZA

COZINHA

1. Na cozinha: dê preferência a toalhas de pano, ao invés do papel toalha. Dê preferência ao coador de pano, ou à cafeteira de fogão, no lugar do coador de papel e a cafeteira elétrica;

2. Embalagens: de maneira geral, procure comprar produtos que tenham qualidade e sejam duráveis, mesmo que a princípio eles tenham um custo maior, com o tempo valerá a pena.

Quando fizer compras, evite as embalagens pequenas. Ao optar pelas maiores a quantidade de lixo será menor, e você economizará.

Sempre que for possível, prefira produtos concentrados aos diluídos, fazendo isso você reduzirá o consumo de embalagens.

Prefira embalagens retornáveis. Assim você estará evitando jogar fora um material como o plástico, que demora centenas de anos para se decompor.

Se você recicla, prefira embalagens de vidro pois são mais facilmente recicláveis que as de plástico.

Prefira os produtos de limpeza biodegradáveis. Você estará ajudando a diminuir o acúmulo de resíduos tóxicos nos rios e mares.

Não compre produtos em embalagens de aerossol, como cosméticos e inseticidas. Essas embalagens normalmente contém Clorofluorcarbonos (CFCs), que são os gases responsáveis pela formação do buraco na camada de ozônio.

Não compre alimentos ou outros produtos com embalagem de isopor. Isopor é, na verdade, uma espuma de poliestireno, obtida a partir do benzeno, produto reconhecidamente cancerígeno. O benzeno é convertido em estireno e depois injetado com gases, que lhe dão a consistência de espuma. Os gases mais usados nesse processo são os CFCs, os mesmos que estão destruindo a camada de ozônio que envolve o planeta. A espuma de poliestireno é totalmente não-biodegradável. O isopor é uma grande ameaça à vida, porque contamina alimentos. Além disso, ao partir-se em pequenos pedaços, podem ser ingeridos por diversos animais.

ÁGUA

1. Evite vazamentos.

Verifique se a torneira está bem fechada depois de utilizá-la.

Compre água em bombonas, as quais são retornáveis, evitando acumular garrafas PET. Se possível, as melhores opções são os filtros, de cerâmica ou ozonizadores.

Procure inserir no condomínio do conjunto onde se localiza o escritório, a medição individual de água, que além de se pagar apenas o seu consumo individual, incentiva as práticas de economia de água.

LOGÍSTICA

DESLOCAMENTO

1. Manutenção dos veículos: cuidar da manutenção dos veículos. Um motor mal cuidado pode consumir 50% a mais de combustível e produzir 50% mais CO₂.

Calibre o pneu do carro ao menos uma a cada duas semanas.

Prefira veículos movidos a álcool ou biocombustíveis. O álcool é uma fonte de energia renovável.

2. Regime de deslocamento: estabeleça com seus colegas, dentro do possível, um regime de rodízio de caronas e uso dos carros.

Faça uso dos transportes coletivos. Informe-se sobre o serviço de van disponibilizado pela própria OAB.

TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PETIÇÕES

3. Use racionalmente o carro e seu tempo: reúna o maior número possível de petições para levá-las de uma só vez aos órgãos da justiça. Estabeleça um itinerário coerente.

Verifique a possibilidade de fazer uso dos serviços de um motoboy. Consoante o orçamento apresentado por pode valer a pena.

Use seu poder como consumidor!

*Como consumidores, as vezes em grande escala, é importante incentivarmos nossos fornecedores para adotarem alternativas ecologicamente responsáveis para os produtos. Atualmente é muito mais fácil ser ecologicamente responsável do que era há 10 ou 15 anos atrás!
Você pode fazer o mesmo. Ao adquirir produtos pergunte às empresas fornecedoras o que têm feito para preservar o meio ambiente, e escolha produtos de empresas que sejam ecologicamente responsáveis.*

DICAS DE COLETA SELETIVA

O processo de reciclagem é composto de várias fases, porém sua realização depende de uma ação fundamental: **a separação prévia dos materiais.**

Esse é só o começo do que chamamos de **coleta seletiva**. Trata-se da **separação e recolhimento, desde a origem**, dos materiais potencialmente recicláveis.

IMPORTANTE:

A informação é a base da realização da coleta seletiva; o que inclui a educação de TODOS os participantes. Em caso de condomínios, é imprescindível a participação dos porteiros, zeladores, pessoal da administração e empregadas domésticas. Da mesma forma, nas escolas precisam estar envolvidos alunos, professores e demais funcionários.

COMO SEPARAR

Para a separação do material, basta ter em casa dois recipientes: um para o lixo úmido e rejeitos a serem recolhidos pela Companhia de Limpeza da Cidade e outro recipiente para o reciclável a ser coletado por uma cooperativa ou empresa: plástico, metal, vidro e papel, todos devidamente lavados e/ou limpos e secos.

No caso de condomínios, escolas ou empresas, pode-se aumentar o número de recipientes destinados à coleta seletiva, identificando-os por cores e tipos de material:

PAPEL	VIDRO	METAL	PLÁSTICO	ORGÂNICO	REJEITO
--------------	--------------	--------------	-----------------	-----------------	----------------

- **Azul** - Papel;
- **Verde** - Vidro;
- **Amarelo** - Metal (alumínio e metais ferrosos);
- **Vermelho** - plástico;
- **Marrom** - Orgânico (restos de alimentos ou podas de árvores que podem ser transformados em adubo);
- **Cinza** - Rejeito (material sujo e/ou que não serve para a reciclagem).

É importante estabelecer um local prático e de fácil acesso para a colocação desses recipientes.

O QUE SEPARAR

Alguns produtos e embalagens recicláveis já possuem o símbolo de reciclagem para facilitar na hora de saber o que vai ou não para a coleta seletiva:



IMPORTANTE

Mesmo que o produto não contenha o símbolo de reciclagem ele pode ser reciclável.

É importante saber que tipos de material estarão sendo recolhidos e encaminhados, qual a forma de armazenamento e qual a quantidade mínima a ser destinada à cooperativa/empresa. Pode-se começar com apenas alguns tipos de materiais e ampliar gradativamente.

Quem irá receber e para onde vão os materiais

Algumas cidades do Brasil já possuem programa de coleta seletiva organizado, neste caso contate a prefeitura e combine horário e frequência de coleta.

Porém, a maioria dos municípios não dispõe de um sistema de coleta seletiva, neste caso procure saber se existe na região grupos de catadores, sucateiros, ferros-velhos, ou iniciativas comunitárias e de organizações não-governamentais que colem materiais recicláveis.

Visite a seção [Quem recebe recicláveis](#) e procure o grupo mais próximo de você.

O material separado, no entanto, o retorno financeiro nem sempre é expressivo. Sugere-se até, em alguns casos, doação ou utilização da verba arrecadada para complementação de festas de fim de ano etc.

Vale ressaltar que os resultados mais relevantes de um processo de coleta seletiva são o combate ao desperdício e a preservação ambiental. O retorno econômico e o compromisso social podem ser somados aos benefícios alcançados.

Ao ser entregue aos catadores, o material separado é levado para um depósito onde ele é triado, prensado e enfardado com o auxílio de prensas hidráulicas. Desse modo o volume de material é reduzido, otimizando o uso do espaço e facilitando a organização. Os fardos separados por tipo de material são vendidos para os grandes sucateiros ou aparistas, que por sua vez vendem para as indústrias recicladoras.

RESUMINDO:

Antes de iniciar uma coleta seletiva faça um estudo do espaço, do material, do perfil dos funcionários / condôminos / alunos, de quem irá receber o material etc. Com base nas informações obtidas defina o sistema a ser implantado, dando atenção especial à sensibilização das pessoas envolvidas, local de armazenamento, frequência de coleta e divulgação dos resultados.

Fonte: www.recicloteca.org.br